

SEMINÁRIO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA  
SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

**A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS A PARTIR DO MODELO  
DE CIDADES EDUCADORAS: ESTRATÉGIAS E MONITORAMENTO.**

*João Henrique De Souza Arco-Verde (ARCOVERDE.ADV@GMAIL.COM)*

*Miriancélia Castellainguebert (mirian.castellain@pucpr.br)*

*Joyce Luciane Correia Muzi (joyce.muzi@ifpr.edu.br)*

Este trabalho possui como escopo o debate atual e necessário sobre o sistema educacional na América Latina, com vistas a gerar reflexões sobre um modelo educacional mais humano e pertencente aos territórios. Para tanto, pretende-se, numa perspectiva interdisciplinar, propiciar reflexões sobre a educação garantida como direito fundamental e social.

Esta proposta de comunicação oral está articulada ao tema do Seminário de Pesquisa O Pensar e o Repensar a América Latina, pois parte-se da premissa que os modelos educacionais propostos em diferentes países precisam ser retomados, identificados e discutidos, de preferência numa reflexão articulada e na busca de uma unidade de análise entre os países latinos americanos e caribenhos. Desta forma, a presente proposta caminha para um caráter propositivo de governança dos territórios urbanos tendo como referência o

modelo de Cidades Educadoras e as estratégias de Educação em Direitos Humanos para assegurar os direitos fundamentais e minimizar a desigualdade social.

O Movimento das Cidades Educadoras está presente, atualmente, de forma pujante, em 95 cidades da América Latina e apresenta temáticas amplas nas diversas áreas de conhecimento das ciências sociais, das humanidades e das artes e permite compreender que a responsabilidade educacional transcende a instituição escola e atinge outros patamares das cidades e territórios, e se coloca como instrumento de transformação social e territorial, por meio de estratégias e mecanismos emancipadores que promovem a criticidade necessária para uma sociedade menos desigual, num desafio posto aos povos e às nações que compõem o continente latino-americano e caribenho.

Trata-se de uma pesquisa que, além de analisar documentos e legislações, pretende entender as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas nas cidades educadoras e, a partir delas, buscar compreender os avanços educacionais e sociais, como também elaborar a crítica necessária visando encontrar caminhos acadêmicos e político estruturais que permitam maior efetividade na superação das desigualdades sociais e culturais.

Ao considerar o eixo temático escolhido - Educação, políticas públicas e justiça social na América Latina, a ênfase nesta intenção é identificar em alguns territórios, os países que vêm se reestruturando politicamente a partir da identificação da violência e violações nos processos de colonização e têm posto a educação de forma prioritária em suas políticas públicas e respeitada em suas características regionais e populacionais, com foco em processos transformadores tendo em vista a maior equidade e justiça social.

Assim, nesse particular momento inicial de pesquisa, a perspectiva é de que o trabalho a ser apresentado, possa dialogar e provocar estudos e debates com a comunidade acadêmica e apresentar estratégias para o fortalecimento das Políticas Públicas Educacionais, da formação crítico democrática e a Educação em Direitos Humanos.

O Seminário de Pesquisa aponta para um novo rumo educacional para a América Latina, impulsionado pelo respeito à dignidade humana, a compreensão e superação das desigualdades estruturais e socioeconômicas existentes e, ainda, se é possível pensar em uma educação social emancipadora, que numa perspectiva interdisciplinar, garanta a compreensão do sistema político, dos territórios e da real emancipação humana crítica e preparada para os desafios que estão por vir nas próximas décadas.

Palavras-chave: educação; américa latina; cidades educadoras; políticas públicas; territórios; educação em direitos humanos; desigualdades;.